



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

PRESIDENTE: EDIR SALES

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 28/02/2023

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Sob a proteção de Deus, damos início à Audiência Pública de prestação de contas da Educação na cidade de São Paulo. Registramos a presença dos Vereadores Celso Giannazi, Coronel Salles, Eduardo Matarazzo Suplicy – de forma *on-line*, e desta Vereadora, Edir Sales.

Presidindo a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, declaro abertos os trabalhos dessa audiência pública convocada em cumprimento ao Art. 209 da Lei Orgânica do Município, para apresentação do relatório detalhado e a prestação de contas da Educação Municipal referente ao quarto trimestre de 2022 (outubro e dezembro). Informo que a reunião está sendo transmitida através do *site* www.saopaulo.sp.leg.br no *link* “Auditórios *On-line*” e também pelo YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para essa audiência está sendo publicado no *Diário Oficial da cidade* desde o dia 14/02/2023 e foi publicado nos jornais *O Estado de São Paulo*, no dia 24/2/2023 e *Folha de S. Paulo*, no dia 27/2/2023.

As inscrições para pronunciamentos remotos foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo: www.saopaulo.sp.leg.br, no *link* “Audiências Públicas”. Informo que as inscrições para o pronunciamento presencial estão abertas, e que deverá ser feita com a Secretaria da Comissão.

O tema da nossa audiência pública é a apresentação do relatório detalhado e prestação de contas da Educação Municipal referente ao quarto trimestre de 2022.

Em 20 de setembro de 2022, foi aprovada a Emenda da Lei Orgânica nº 42 que determinava os seguintes aspectos: objeto – realização de audiência pública na Câmara Municipal de São Paulo; prazo – até 30 dias após o encerramento de cada trimestre; conteúdo – o Poder Executivo irá apresentar relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências de recursos recebidos e destinados à Educação, prestação de contas das verbas utilizadas, discriminadas pelo programa; e orçamento total, considerando todos os órgãos, totalizou 82 bilhões 758 milhões, ou seja, o orçamento da Secretaria da Educação representa cerca de 20.63% do orçamento total.

Vamos chamar o representante da Educação do Município de São Paulo, para prestar esclarecimentos. Em seguida, passo a palavra aos Srs. Vereadores.

Sr. Roberto Rocha, Coordenador de Relações Parlamentares e Processos Legislativos.

O SR. ROBERTO ROCHA – Boa tarde a todos.

Quero cumprimentar a mesa, dizer que é motivo de muita honra e alegria estar nesta Casa, hoje. Cumprimento a senhora, nossa Presidente e todos os demais membros presentes. Sou Coordenador de Relações Parlamentares e Processos Legislativos de SME. Sou Servidor Público, também, professor. Hoje, estou com a Rosana, minha companheira de trabalho e vamos falar um pouquinho sobre esse projeto de SME.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Sra. Rosana, para apresentação.

A SRA. ROSANA APARECIDA MOREIRA DE LIMA – Boa tarde.

É uma grande honra estar participando pela primeira vez. Sou assessora na Secretaria de Educação e meu trabalho é com o Roberto. Estamos aqui, hoje, vamos lá fazer a apresentação.

O SR. ROBERTO ROCHA – Eu gostaria, antes de passar para Rosana, para a leitura do documento, de destacar o cumprimento de SME com a valorização dos profissionais servidores públicos...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Só um aparte, por favor.

As inscrições para quem quiser falar estarão abertas até às 14h20, e podem se inscrever ali, na Secretaria. O.K.?

O SR. ROBERTO ROCHA – Gostaria, inicialmente, de destacar que o cumprimento de SME em relação à manutenção e desenvolvimento de ensino por meio de ações como a valorização dos profissionais de educação, professores e funcionários da rede parceira, através do piso nacional, bem como também o Prêmio Desempenho Educacional – PDE; outros projetos importantes para a Secretaria, como Bolsa Estágio, que está em vigor neste momento; bem como as obras da Secretaria Municipal de Educação em parceria com outras Secretarias da Prefeitura,

que hoje constroem melhorias nas escolas, unidades educacionais e centros educacionais unificados – CEUs da Prefeitura de São Paulo.

Passo a palavra para a Rosana.

A SRA. ROSANA APARECIDA MOREIRA DE LIMA – Então, esta é a audiência pública sobre o PL 676/2021 - Plano Plurianual de 2022-2025; o Projeto de Lei Orçamentária de 2022, PL 669/2021; Programas de Metas e Planejamento.

Programas de Metas. Eixo: Programa PPA, proteção e desenvolvimento integral na Primeira Infância. Objetivo e estratégias: garantir a proteção integral e o Plano de Desenvolvimento da Criança entre zero e seis anos de Idade. Meta: criar 50 mil vagas em creches.

Promoção da cidadania, Inclusão digital e valorização da diversidade. Ampliar o respeito à diversidade de fomentar a igualdade de oportunidades. Combater o racismo por meio da implementação de oito iniciativas de melhoria no atendimento da população negra ou de promoção de igualdade racial.

Manutenção, desenvolvimento e proteção da qualidade da educação. Garantir a toda a população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade. Alfabetizar as crianças da rede municipal até o final do segundo ano do Ensino Fundamental, antecipando um ano da meta do Plano Nacional de Educação – PNE. Implementar o programa da recuperação das aprendizagens. Atingir o resultado de 5,7 no IDEP para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Atingir o resultado de 5,2 no IDEP para os anos finais do Ensino Fundamental. Implantar 12 novos CEUs, reformar ou adequar 46 CEUs, inaugurar 45 novas unidades escolares. Reformar, ampliar ou adequar 1.915 UEs. Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da rede municipal em todos os CEUs...

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pela ordem, Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Será que teria como a Secretaria fazer uma cópia desse material e disponibilizar para que a gente possa acompanhar em tempo real? E, aí, a gente

pode enriquecer o debate, a avaliação. Se for possível.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Tudo bem, Vereador. Pode continuar.

A SRA. ROSANA APARECIDA MOREIRA DE LIMA – ...com a finalidade de atender seis grandes programas de governo, sendo a promoção da qualidade da educação o principal objetivo e destino direto dos recursos.

As atividades que representam 46,27% são divididas em oito...

O SR. DR. NUNES PEIXEIRO – Com licença, Presidenta Edir Sales. Registre a presença deste Vereador.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Registre-se a presença do Vereador Nunes Peixeiro e da Vereadora Elaine do Quilombo, que está na reunião presencialmente.

A SRA. ROSANA APARECIDA MOREIRA DE LIMA – ...sendo apoio ao aluno, operação e manutenção das unidades educacionais, a maior fatia do Orçamento.

Apoio ao aluno, operação e manutenção de unidades educacionais, ações pedagógicas e educacionais, tecnologia da informação e comunicação, suporte administrativo, demais despesas, apoio à Primeira Infância.

Já os projetos estão divididos em 5 grupos, com objetivos principais de ampliação, reforma e construção de variadas tipologias de unidades escolares; ampliação e reforma de escolas e CEUs, construção CEI, construção EMEI, construção EMEF e outros projetos.

Orçamento geral. Grandes despesas, pessoal e benefícios, parcerias, apoio ao aluno, operação e manutenção nas unidades educacionais.

Plano Plurianual de 2022-2025. Perfazendo um total de 2022 a 2025 de R\$75.044.110.473,00.

Plano Plurianual de 2022-2025. Consolidado geral. Programas. Acesso à cultura. Manutenção, desenvolvimento e promoção de qualidade da educação. Modernização tecnológica. Desburocratização e inovação do serviço público. Participação, transparência e controle social da Administração Pública. Promoção da cidade como referência global e destino

turístico.

Planejamento estratégico de SME. Garantia das aprendizagens. Acesso, permanência e inclusão. Rede comprometida e integrada. Gestão moderna e qualificada. Gestão de pessoas.

Eixo transversal. Enfrentamento das consequências da pandemia.

É isso.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Até agora, o que foi apresentado são dados do Plano Plurianual, que já foi aprovado, que já está em andamento na Secretaria da Educação.

Agora, abro a palavra para os Vereadores.

O SR. CELSO GIANNAZI – Pela ordem, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Pela ordem, Vereador Celso Giannazi.

O SR CELSO GIANNAZI – Primeiro, gostaria de cumprimentar a todos e todas.

Cumprimento a nossa Presidente Edir Sales, a colega Elaine do Quilombo Periférico, Coronel Salles; cumprimento o Roberto e a Rosana, que são servidores públicos e desenvolvem trabalho há algum tempo na Secretaria Municipal de Educação, mudando a configuração da Secretaria. Cumprimento os presentes, tanto de forma presencial, como de forma *on-line*.

Temos, na Casa, a prática, já tem na legislação a prestação de contas na área da saúde. A Presidente Edir Sales também já foi da Comissão de Saúde, fui membro da Comissão de Saúde. A gente tem isso já estabelecido, que o Secretário venha no final do quadrimestre prestar contas das ações da Secretaria Municipal de Saúde nesta Casa. E nós conseguimos, foi um grande feito desta Casa fazer com que a educação também venha. São as duas principais pastas: educação e saúde. Então, que a educação também viesse a fazer essa prestação de contas após o término dos trimestres. São 30 dias após cada trimestre.

É um grande feito, porque temos acompanhado as ações da Secretaria Municipal de Educação, as políticas do Prefeito Ricardo Nunes; e nós temos muitas perguntas, muitas reclamações, muitas denúncias. São escolas que não estão sendo reformadas. A gente tem recurso em caixa. A Prefeitura de São Paulo tem quase 34 bilhões no caixa, e grande parte desse

dinheiro, 25% do recurso da Prefeitura deveria ser gasto na área da educação. Há o recurso mínimo constitucional, e a gente tem visto escolas abandonadas, escolas sendo fechadas por causa de reforma. Escolas que têm elevador para serem reformados não dão acesso às crianças com deficiência e aos professores com deficiência há quatro anos, já.

Então, há a questão da EJA, o fechamento das salas da EJA. Por que a Prefeitura está implementando um plano de fechamento da EJA, Educação de Jovens e Adultos na cidade de São Paulo? A gente queria ver o recurso que foi destinado para essa rubrica na Educação.

Há também a questão do TEG. Quanto a isso, estamos indo de escola a escola. Há milhares de crianças, milhares de crianças que estão com a mudança do TEG, sem poder acessar a escola. Não podem. A família não consegue pagar um transporte, Coronel Salles, porque a Prefeitura não se programou para fazer a contratação de novos perueiros e novos transportadores para essas crianças que moram quatro, cinco e, agora, dois quilômetros das escolas e não conseguem fazer isso.

A educação inclusiva é também outro ponto. A gente ainda não tem o número suficiente de AVEs e estagiários nas escolas. A gente sente uma falta, uma exclusão das pessoas, das crianças com deficiência na cidade de São Paulo.

Então, o que a gente esperava, na tarde de hoje, com todo respeito ao Roberto e à Rosana, era uma apresentação com esses dados, com esses números e que o Prefeito Ricardo Nunes se preocupasse com a política educacional na cidade de São Paulo, trazendo esses números. A gente discutiu o orçamento. Por que não está sendo aplicado o orçamento da cidade, o orçamento da Educação nessas áreas? São milhares, são várias áreas, mas essas que eu citei são gravíssimas. É isso o que a gente esperava, para a gente poder discutir.

Então, a lei foi aprovada, no ano passado, obrigando a Secretaria Municipal a fazer essa prestação. Eu acho que houve um despreparo. O Secretário precisa explicar melhor. É um despreparo e um desrespeito para com os Vereadores desta Casa, porque a gente está aqui para discutir política, discutir o orçamento. Nós somos os Vereadores e Vereadoras, os fiscais da política municipal, da execução da política municipal. Se a gente não tem esses dados, a

gente não consegue discutir com o Secretário.

Então, é lamentável que o Secretário Municipal de Educação, Padula e o Prefeito Ricardo Nunes não se preocuparam em responder à Câmara à altura sobre as políticas públicas e a falta de investimento nessas áreas. Eu vejo que apresentaram ações programáticas para um plano plurianual, mas isso não basta. A gente quer discutir o orçamento, quer discutir o que está faltando na educação, de uma forma concreta, os problemas que a gente vive.

Então, Presidente, eu acho, com toda a boa vontade que o Roberto e a Rosana, representantes da Secretaria Municipal de Educação, vieram e fizeram, eu acho que a gente precisa rever essa audiência pública, rever esses números e chamar o Secretário para vir discutir números do que foi feito e do que não foi feito na cidade de São Paulo, na área da Educação.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Registramos a presença do Vereador Suplicy. A partir de 15 de março, será o Deputado Estadual mais votado em São Paulo.

Sobre essa observação que o Vereador Celso Giannazi fez, é importante a gente lembrar que, em maio, nós teremos outra audiência pública. É a cada quatro meses. Ele lembrou muito bem de que foi instituído isso na nossa Comissão, quando eu fui Presidente e ele era membro efetivo, muito atuante na Comissão da Saúde, e deu muito certo. Então, eu tenho certeza de que, na Educação, dará muito certo também. Então, que fique registrado agora, já, a nossa solicitação, para que, na próxima reunião, em maio, porque é a cada quatro meses, possa vir ou o Secretário ou o Secretário-Adjunto – não desmerecendo a atuação de vocês hoje, absolutamente. É que realmente a observação do Vereador Celso Giannazi é procedente.

Tem a palavra o nobre Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Sra. Presidente, Colegas Vereadores, Celso Giannazi, Elaine e Eduardo Suplicy, colegas servidores, Renato e Rosana, Secretaria, companheiros da imprensa, professores, servidores da Educação, senhoras e senhores: é uma alegria muito grande poder estar presente.

Em alguma medida, na esteira do que a Presidente Edir e do que o nosso Vereador Celso Giannazi falou, eu também entendo que nessa reunião, em uma interpretação literal da lei

aí, caberia uma apresentação, até não só pelas dificuldades que são existentes. Nós estamos aqui para auxiliar na solução desses desafios, mas também para mostrar ao povo de São Paulo como foi investida uma quantia vultosa – como disse a Professora Rosana, 82 bilhões, no ano de 2022 – e que a gente pudesse olhar, de maneira mais detida, esse último trimestre, quando houve avanços gigantescos.

Dou o exemplo clássico: nós temos em curso, já, com licitação em Siurb, a reforma de 26 CEUs. Nós temos aí, até a comemorar, por exemplo, a possibilidade que os pais e as mães tiveram de comprar, de ter disponível 573 reais, para comprar o uniforme das nossas crianças e também que a gente possa dirimir dúvidas onde não conseguimos alcançar os objetivos que foram previstos.

Então, eu cumprimento os servidores da Educação que estão aqui. Conheço o Secretário Padula. Tive a oportunidade de conhecê-lo ainda quando eu tive a honra de trabalhar com o Governador Mário Covas. Ainda era um jovem Tenente e trabalhei com o Padula. O Secretário Padula é um homem muito responsável e credito, talvez, Vereador Celso, por ser a primeira audiência, que a gente consiga fazer, como V.Exa. falou e como a Vereadora Edir Sales falou, a exemplo do que é feito. Já está consagrado, na Comissão de Saúde, que a gente possa também trazer maiores detalhes, para dirimir dúvidas e abrir para a população e para os segmentos organizados, para que a gente possa comemorar as vitórias e ter a colaboração, para melhorar e enfrentar os desafios.

É isso, Sr. Presidente, por enquanto.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Tem a palavra a nobre Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Obrigada, Presidente. Boa tarde a todas as pessoas que estão presentes.

Eu também quero ressaltar o que falou o Vereador Salles. Fica muito difícil a gente acompanhar a apresentação se a gente não tem os dados. A gente escuta e, na frase seguinte, já perdemos a meada do que está sendo apresentado. E eu fiquei com algumas dúvidas.

Também gostaria de ter informações um pouco mais detalhadas.

Eu vou citar só um exemplo, mas é para pensar um pouco nessa dinâmica, de a gente conseguir acompanhar. Por exemplo, você cita oito projetos. Eu não me lembro bem de como você falou, mas talvez de combate ao racismo ou antirracistas da Secretaria. A gente sabe, por exemplo, que a Secretaria tem uma dotação que saiu desta Casa, no ano passado, que é exatamente sobre esse tema de currículo antirracista, de três milhões, que está congelado para esse ano.

Então, assim, queria muito conseguir entender qual é a relação de qual é a previsão de custo, quais valores que estão liberados, quando eles vão ser utilizados e em quais programas eles serão utilizados, para a gente entender como exatamente esses recursos estão sendo gastos ou estão sendo previstos ser gastos pela Secretaria.

É, mais ou menos, nessa linha, como a gente consegue fazer uma previsão detalhada de quanto está sendo gasto com quais programas, para a gente conseguir enxergar, de verdade, qual é esse mapa, além de todas essas questões que o Giannazi também trouxe, sobre essas denúncias que são absolutamente recorrentes nas escolas, da TEG, da questão das trabalhadoras das escolas, enfim, várias denúncias que vêm sendo feitas já há algum tempo nesta Casa e pelos Vereadores desta Câmara.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Nesse material que veio pelos nossos queridos representantes da Secretaria, está falando sobre os programas de meta, e está falando sobre o Orçamento também, de 2022, que é para atender os programas de Governo.

Continuamos. Vamos passar a palavra para o Vereador Suplicy.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUP LICY – Querida Presidente Edir Sales, cumprimento aos Vereadores presentes, Vereadora Elaine do Quilombo, Coronel Salles e também o Celso Giannazi, e também a Professora Rosana, a Professora Maria Aparecida Moreira de Lima e o Professor Roberto Rocha.

Gostaria de formular uma questão, na percepção de ambos, tendo em conta o

número de vagas escolares no início de 2023. Bom, primeiro, gostaria de perguntar a Rede Municipal de Ensino: vão ter quantos estudantes matriculados e realizando estudos em São Paulo neste ano?

Segundo, esse número de vagas é suficiente para a demanda que a Secretaria Municipal de Educação está prevendo? Há algum déficit por ser preenchido?

No relatório que a Sra. Rosana apresentou, é dito que inúmeras novas unidades escolares, 45, serão inauguradas. Essas unidades escolares, de que maneira vão absorver o eventual déficit de vagas que existam?

Essas perguntas são importantes para que tenhamos uma noção de qual o tamanho de toda a estrutura de ensino que a Prefeitura Municipal prevê que tenha na cidade de São Paulo e o que é necessário para completar, para que toda e qualquer criança ou jovem que esteja em São Paulo tenha, de fato, vagas para estudar na Rede Pública de Ensino.

Eu gostaria também de informar: eu já conversei com o Secretário Padula e com o Vice-Secretário, com o Secretário-Adjunto, e formulei uma sugestão que, inclusive, estou encaminhando ao Prefeito Ricardo Nunes, é que, dentre os inúmeros estabelecimentos de ensino e, dentre aqueles quem sabe um de grande importância para a cidade, possa ter a designação do Professor Dalmo de Abreu Dallari, que foi uma pessoa de extraordinária contribuição para o meio jurídico brasileiro. Ele teve enorme participação, contribuição, para a Constituinte.

Foi um dos grandes defensores da Democracia. Publicou inúmeros livros que são parte fundamental de obras para o ensino de toda a ciência jurídica e de direito para o Brasil, e também se destacou por sempre falar nos direitos da pessoa. E ele foi também um grande defensor da Democracia.

Então, o Professor Dalmo de Abreu Dallari, que faleceu em 08 de abril de 2022, aos 90 anos, acredito merece ter a designação de um estabelecimento escolar que possa homenageá-lo devidamente.

Muito obrigado, Presidente Edir Sales.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – É muito importante lembrarmos que essa é a Comissão de Mérito mais importante da Câmara Municipal de São Paulo, sem o demérito a nenhuma outra Comissão. É por isso que é superimportante a Secretaria dar uma atenção muito forte a essa Comissão, a Secretaria de Educação, até porque sabemos que Educação é o princípio de tudo. Não teríamos médicos, engenheiros, não teríamos nenhuma profissão sem ter a Educação antes. Por isso, é fundamental lembrar ao Sr. Secretário e a todos sobre essa importância.

Agora, vou abrir a palavra ao público que está presente. Quero agradecer a todos vocês pela presença que, mesmo nesse dia chuvoso, armando um temporal, estão participando de uma audiência pública tão importante aqui, na Câmara Municipal de São Paulo.

A primeira inscrita é a Patrícia Pimenta, do Sinpeem, o sindicato.

A SRA. PATRICIA PIMENTA – Nossa, que honra ser a primeira.

Quero cumprimentar todas as mulheres, em especial por nosso dia 8, o mês de março tão simbólico para nós, saúdo as Vereadoras. Como é importante termos mulheres nessa Casa. Assim, temos mais justiça social.

Sou a Patrícia Pimenta, sou da Diretoria do Sinpeem e confesso que fiquei um pouco angustiada e decepcionada com a prestação de contas da Secretaria.

Eu queria pensar em alguns pontos que vocês trouxeram, pois quando falamos de garantir o desenvolvimento pleno dos nossos estudantes, do combate ao racismo, da construção de escolas, da garantia de vagas para as creches, da reforma de escolas, é tão estranho ouvir isso e perceber que as nossas crianças, lá na escola, não estão recebendo isso.

Portanto, onde a Secretaria está atuando? Onde foram investidos esses 82 bilhões no ano de 2022, se há três anos o elevador da escola, do CEU, EMEF Perus está parado, sem reforma? Sendo que as crianças foram todas removidas para outras unidades escolares, ou seja, não têm direito à acessibilidade – estavam em um local que as suas famílias escolheram para que estudassem.

Inclusive, profissionais de Educação dessa unidade escolar que têm problemas de

mobilidade não têm direito a acessar, também, o seu posto de trabalho, porque a EMEF do CEU Perus fica no primeiro piso e tem escadas. Então, onde que está o respeito com a pessoa: seja um estudante, seja um profissional de Educação?

E quando falo em nome do Sindicato, não estamos falando apenas em defesa da classe trabalhadora, porque o nosso princípio são os estudantes. Mas como eu cuido dos professores da rede, isso vai chegar aos estudantes.

Então, quando penso em formação profissional, “qual a formação” e vou só pensar no ano de 2022? O que a Prefeitura de São Paulo fez aos professores, ao nosso quadro de apoio, que são os Agentes Escolares e os ATEs, aos Gestores que, inclusive, há uma confusão tremenda sobre os horários de estudos desses profissionais?

Porque eu sou uma diretora de escola, participo lá dentro do meu sindicato, com a coordenação de uma Secretaria de Formação, mas eu não vi cursos de formação para os profissionais da nossa rede municipal de ensino. E é formando que eu também valorizo; e é formando que eu também mudo a minha prática pedagógica, o meu afeto, dentro do ambiente escolar. E não temos visto essas ações da Secretaria Municipal de Educação, e a última reunião em que eu fui, da SME, também me causou muito estranhamento quando colocaram alfabetização até o segundo ano do primeiro ciclo de alfabetização. Será que estão desconsiderando os impactos que a pandemia trouxe – não só para nossa cidade, mas para o Brasil? Devo lembrar de que o ensino fundamental de nove anos tirou um ano da educação infantil, e as crianças da educação infantil chegam mais jovens, mais cedo ao ensino fundamental, com uma escola que é igual à escola do passado. Inclusive, nós temos EMEFs que não acolhem as infâncias dessas crianças de seis anos que estão chegando ao ensino fundamental.

Por que nós devemos acelerar esse processo de alfabetização e o que são aqueles discursos teóricos ou até mesmo aqueles discursos bonitos de se respeitar o tempo das crianças, as especificidades, as singularidades dos sujeitos? Isso me preocupa, porque eu acho que são pontos sobre os quais a Secretaria não pode só nos ouvir, porque ouvir é fácil. Ela tem que ter

escuta ativa e uma ação propositiva, com política pública de qualidade para a educação pública, porque política pública é dever do Estado. A sociedade colabora, mas é dever do Estado.

Então, nós vamos pensar na inclusão, na falta de recursos humanos nas unidades escolares, algo que os Vereadores já falaram: sobre o AVE, estagiário.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Patrícia, para concluir.

A SRA. PATRÍCIA PIMENTA – Eu vou deixar os demais pontos para a minha colega. Desculpe se ultrapassei o tempo, mas é que nós ficamos muito tempo sem nos encontrar, e as demandas vão se ampliando.

Eu gostaria que vocês se atentassem para essas considerações. Eu não sei se a Rosana é uma profissional da educação, mas o Roberto conhece e vem de um lugar com demandas e desafios.

Agradeço e espero que os meus colegas se lembrem de outros pontos.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Obrigada, Patrícia.

Tem a palavra o Sr. Ivan, professor e membro do Movimento Caravana da Educação.

O SR. IVAN FERREIRA SANTOS DE CARVALHO – Boa tarde a todas, todos e todes.

Primeiramente, cumprimento a Vereadora Edir Sales, porque a gente sabe da importância histórica desta audiência. Cumprimento também o Vereador Coronel Salles, o Vereador Celso Giannazi, a Vereadora Elaine do Quilombo Periférico, companheira do partido a que pertenço, o PSOL, e o Vereador Eduardo Suplicy, o primeiro companheiro para quem eu fiz boca de urna, quando ainda era permitido, em 1993. Cumprimento, ainda, o Roberto e a Rosana, companheiros da SME, a maior Secretaria Municipal de Educação do país; o Rafael, representando os servidores da Câmara Municipal, e a Patrícia, do Sinpeem, sindicato ao qual eu sou filiado.

Eu acredito na luta da classe trabalhadora e, como professor e membro do Movimento Caravana da Educação, justamente por isso eu me inscrevi, porque o movimento já

vem há alguns anos, juntamente com o mandato do Professor Toninho Vespoli, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. O Vereador Toninho é professor e, como parlamentar, faz um diálogo com a SME, com o Roberto, com a Rosana e também com a Deborah Fasanelli, nossa companheira de mandato, além de fazer as relações institucionais.

Em relação ao orçamento, não só como assessor do Vereador Toninho, mas como munícipe e professor, eu acompanho as audiências públicas. Inclusive, eu tirei até uma abonada – quem é professor ou professora sabe disso – para participar de debates. A última em vez em que o Secretário Fernando Padula esteve nesta Casa foi no dia 27 de novembro de 2022, em uma audiência pública sobre o orçamento da Educação e do Esporte, uma audiência temática em conjunto.

Na ocasião, o Cristian, assessor da Bancada do PT, mostrou dois relatórios do Tribunal de Contas do Município, ambos detalhados. Um deles mostrava que a Secretaria Municipal de Educação não tinha cumprido o mínimo exigido por lei, ou seja, os 25% do orçamento para educação no ano de 2021. “Ah, mas os 2,2% que faltaram não é quase nada”. Porém, nós estamos falando de um orçamento de bilhões de reais. Isso significa que a Prefeitura não investiu o mínimo de bilhões de reais.

Por isso, o TCM recomendou à Secretaria Municipal de Educação que esse dinheiro fosse para as escolas em forma de verba PTRF para auxiliar diretamente as unidades escolares. No entanto, no dia 27 de novembro, havia um outro relatório na mesa, indicando para o Secretário Padula que ele tinha de 27 de novembro até o fim do ano – lembrando que em dezembro, há recesso nesta Casa; portanto, não era até o dia 31 de dezembro – para executar os bilhões de reais caso ainda não tivessem sido executados.

Nós queremos ver os números detalhados para saber se foram executados. Caso não tenham sido executados, por dois anos seguidos, a Secretaria Municipal de Educação deixou de investir o mínimo. Não é que ela deixou de investir um pouco mais para melhorar; ela sequer investiu o mínimo.

Então, o grande questionamento que se faz em uma audiência pública temática sobre

o orçamento da Educação é se essa gente, que vai completar o terceiro ano desta gestão, vai continuar sem investir o mínimo na Educação. Talvez assim a gente possa pedir música no Fantástico. Por falar em Globo, ontem, ao vivo, colocaram um professor da FGV falando que não existe almoço grátis e a tarifa zero não é possível.

Nós vamos mostrar que sim. Estamos com uma candidatura forte, planejada, com o Guilherme Boulos para 2024, porque São Paulo pode ser muito melhor do que está agora.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Obrigada, professor Ivan.

Eu gostaria que essas perguntas feitas pela Patrícia e pelo Ivan fossem encaminhadas à secretaria desta Comissão, aos cuidados do Rafael ou do Fernando, que vai encaminhar ao Secretário Fernando Padula.

Tem a palavra o Sr. Arthur Buzatto, presidente e mantenedor do Grupo Educacional Vereda, que fica na região Leste, no Belém/Mooça.

O SR. ARTHUR BUZATTO – Boa tarde a todos, componentes da Mesa, presentes e quem nos assiste de casa.

A gente sabe: a educação é importante por ser o fundamento de tudo. Mas essa importância traz desafios que são praticamente infinitos. É possível passar anos discutindo qual vai ser a prioridade, em que investir mais e menos recursos, porque cada um vai trazer uma demanda, uma necessidade.

Nesse contexto absolutamente desafiador, de lidar com muitos mais desafios em relação a um assunto de extrema relevância com recursos que são finitos, o papel desta Casa, e em especial o desta Comissão, ganha uma relevância gigantesca em duas funções que eu acho muito importantes: a de trazer à tona todas as temáticas, anseios e dificuldades trazidas pela população e saber, visando a um novo ciclo, onde alocar mais e menos recursos. Além disso, observar o que já foi feito, o que poderia ter sido feito melhor e no que faltou investir.

Vejo esta Comissão como um ambiente de extrema relevância para a cidade de São Paulo, para toda a sua população e parabênizo todo mundo que hoje está participando, em especial a Vereadora Edir Sales, que exerce não só na zona Leste, mas na cidade como um

todo, um papel muito importante na luta pelo desenvolvimento da educação e dos nossos jovens, que são a prioridade de tudo.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Obrigada, Arthur.

Aproveito para agradecer a presença à Kathleen, representando o Vereador Eliseu Gabriel.

Vamos chamar agora Michele Rosa Oliveira, do Sinpeem, que estava *on-line*, mas já está presente. Isso que é bom, a reunião híbrida. Você está *on-line*, ao mesmo tempo, você já está dentro. Isso é ótimo. Dá uma celeridade. Se você não pode falar presencial, tem a possibilidade de falar de onde estiver.

A SRA. MICHELE ROSA OLIVEIRA – Boa tarde, Presidenta. Na sua pessoa, cumprimento os Vereadores e Vereadoras desta Casa e os que nos acompanham presencialmente e no virtual.

Eu me chamo Michele Rosa, sou professora de bebês e crianças pequenas na rede municipal de Ensino e, com a Patrícia, componho a diretoria do Sinpeem.

Não posso deixar também de dizer o tamanho da frustração, porque a gente esperava um detalhamento maior de como essa verba foi e será destinada em tantos eixos que vocês apresentaram.

À medida que vocês foram falando, eu trouxe alguns destaques. O primeiro, continuando o que a Patrícia já trouxe, é a nossa preocupação e controvérsia com antecipação da obrigatoriedade da formação da alfabetização das crianças já no segundo ano compreendendo que o ciclo de alfabetização tem três anos. Não basta querer atender aos índices, ao IDEB, e outras provas e outras coisas que tenham interesse que envolvam verba que a gente sabe que isso envolve. A gente precisa considerar os tempos de aprendizagem das crianças e suas especificidades. Isso é preocupante. A gente precisa aprofundar urgentemente essa discussão com a SME.

Depois, a questão do apoio ao aluno. Penso que nesse momento, nenhum outro

debate é mais forte na rede municipal quanto à inclusão. Preciso deixar bastante claro que o lugar das crianças, independente da sua condição – crianças, bebês, jovens, adultos – é na escola. Nenhum problema em relação a isso. A gente precisa de formas para atender essa demanda e que eles consigam se desenvolver na sua plenitude, cada um tendo a adaptação de que ela precisa. A inclusão não tem sido enfrentada pela Secretaria Municipal de Educação com a seriedade que é necessária. Então, trago a pergunta dentro dessa questão do apoio: em que tempo? Quanto será investido? Onde será investido? Nós temos propostas.

Depois, dizer sobre o apoio à primeira infância. O primeiro apoio que a gente precisa na primeira infância é diminuir o número de alunos por sala. Com 35 crianças de 3 e 4 anos que a gente tem enfrentamento das salas mistas, não há qualidade. Em algum momento vocês falam sobre a qualidade. Qualidade com uma sala numerosa – você não tem qualidade, você tem vulnerabilidade. São aspectos diferentes.

Sobre a modernização tecnológica, é verdade: durante a pandemia, a gente debateu muito essa questão da necessidade de investir na tecnologia. Não que não tenha sido feito esse debate, mas na pandemia, ficou claro que nós vivíamos em um *apartheid* digital, mas é importante dizer que as escolas ainda têm os equipamentos que foram comprados encaixotados, nas mesmas escolas que praticamente todos os finais de semanas existem arrombamentos. É bem fácil para levarem, porque está encaixotado. Para um carro na porta e leva tudo. Quando montam, falta o *wi-fi*. O SGP chegou à educação infantil. O *wi-fi* não chegou.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Para concluir, por favor. Só para explicar. Como a sessão começa às 15h, então, temos de encerrar às 15h.

A SRA. MICHELE ROSA OLIVEIRA – Perfeito.

Muito rapidamente, porque é bastante relevante. Gostaria de perguntar: em qual prazo toda a parte tecnológica estará instalada em todas as unidades da rede municipal de ensino?

Por fim, dizer quanto às reformas e construção de escolas. Essas escolas devem ser entregues à rede direta de ensino. Ampliar o atendimento à demanda, zerar a fila – isso foi feito.

Mas com que custo? Posso dar endereços de escolas que eram transportadoras, sobrelojas. Isso não vai desenvolver as crianças nas suas integralidades e do jeito que elas merecem.

Por fim, dizer que valorização profissional com pagamento de PDE também não. O Sinpeem é contra premiação. A gente acredita na valorização por meio do salário. Ampliar as tabelas de vencimentos, até porque o PDE puniu aqueles que adoeceram.

Obrigada. Desculpe me alongar.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Agora, vamos chamar Camile Rodrigues da Cunha, *on-line*. Não apareceu.

Estamos quase encerrando nossa reunião. Mais alguma observação dos Vereadores?

O SR. CELSO GIANNAZI – Presidente, bem rapidinho. Estamos por conta de uma alteração na legislação. Então, a gente conseguiu introduzir na Lei Orgânica do Município, no artigo 209.

Vou até ler para que todos saibam porquê é uma novidade na Lei Orgânica do Município, artigo 209: “o município apresentará, em audiência pública, no Legislativo, até 30 dias após o encerramento de cada trimestre, relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa”.

Então, só para dizer que esta audiência pública não cumpriu. O Coronel Salles fez, na verdade, uma proposta para que a gente peça uma próxima reunião. Esta fica como uma apresentação só, mas que a gente refaça essa reunião. Dê um tempo para que o Secretário Municipal de Educação e o Prefeito Ricardo Nunes tratem a Câmara Municipal com respeito que a Casa requer, porque trazer os dados programados dessa forma como foi feita, com todo respeito...

E aí, parabênzo o trabalho do Professor Roberto e Professor Rosana que desenvolvem um belo trabalho na Secretaria Municipal de Educação. Eles não podem ser responsabilizados por uma preparação. A Secretaria e o próprio Prefeito Ricardo Nunes, que é

o responsável pela política pública de São Paulo, que tem que apresentar dados concretos para a Câmara Municipal e a gente faça uma nova audiência pública.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – A próxima audiência pública já está marcada para maio, quando completará quatro meses. Então, já estamos desde já convidando o Secretário Fernando Padula. Abril. Mudou. Abril.

Então, desde já, fazendo o convite ao Secretário. Esta será tomada como uma apresentação, como bem disse Vereador Celso Giannazi, e que na próxima, nós tenhamos a presença ou do Secretário Fernando ou do Secretário-Adjunto para que venham com esses números explicativos para que todos os membros e nossos visitantes que participaram hoje tenham essas informações.

Tem a palavra, pela ordem, a Vereadora Elaine.

A SRA. ELAINE DO QUILOMBO PERIFÉRICO – Não sei se seria possível, mas talvez a gente possa receber, com um ou dois dias de antecedência, os dados, para que a gente possa vir na audiência pública discuti-los e conversar sobre eles.

Se for possível, enviem para a gente, para a Casa, para a Câmara dos Vereadores, esses dados com antecedência. Aí, a gente consegue chegar com mais condições de fazer a discussão sobre esses dados na audiência pública, por favor.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Inclusive, já passo esse recado, que já está sendo recebido pela professora Rosana e pelo professor Roberto para que, na próxima audiência pública, por solicitação da Vereadora Elaine do Quilombo, que encaminhe pelo menos dois dias antes, para que nós possamos analisar esses números melhor.

O SR. CELSO GIANNAZI – Presidente, só complementando, então: se for decidido nesta Comissão para uma próxima reunião que será em abril – 30 dias após o final do trimestre – então, que no próximo encontro, se faça a prestação do final de 2022. É o último trimestre de 2022 e primeiro trimestre de 2023, para que fique justo e possamos dar essa resposta à sociedade.

A SRA. PRESIDENTE (Edir Sales) – Acho que está tudo bem. Todos participaram.

Quero agradecer a presença de todos. Esta é a Casa do Povo. Estamos aqui para discutir a educação. Sabemos que a educação é o princípio de tudo. Não teríamos nenhuma formação se não tivéssemos a educação necessária. Muito obrigada a todos os Vereadores que participaram desta reunião. Obrigada a todos os presentes.

Está encerrada a sessão. Lembro da reunião ordinária amanhã, 14h, da Comissão.
Até amanhã, se Deus quiser.
